

tamento e especificaremos as suas funções. Claro que não podemos ir além dum exposto sumário, suficiente, em todo o caso, para a compreensão dos fenómenos gerais.

Lembremos que cada hemi-medula contém 3 cordões (anterior, lateral e posterior) e que cada cordão é formado por dois ou mais feixes.

Assim temos, no **cordão anterior**, o *feixe piramidal directo* e o *segmento anterior do feixe um crescente de Déjerine*, também

ral. Além destes, como no cordão anterior, há outros pequenos feixes (*vias motoras extra-piramidais*) a que não faremos referência. Finalmente temos, no **cordão posterior**, o *feixe de Goll* e o *feixe de Burdach*. (v. fig. 1).

### Feixe Piramidal Directo

(Fig. 1, n.º 3)

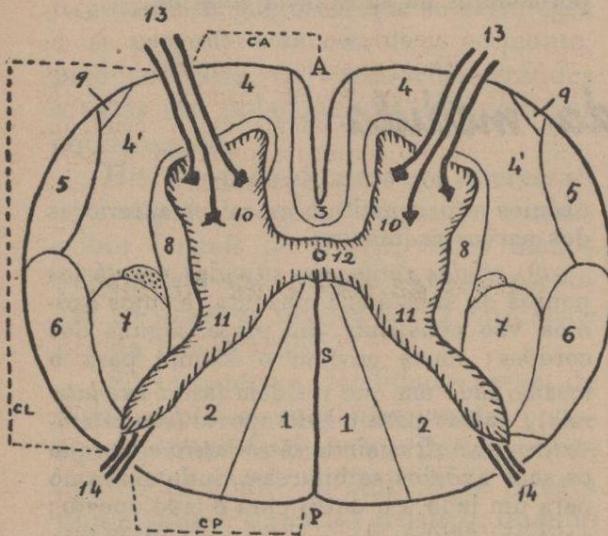


Fig. 1 — Funções dos feixes de condução medular. — 1. F. de Goll (sensibilidade profunda consciente); 2. F. de Burdach (s. ao tacto); 3. F. piramidal directo (motricidade voluntária); 4. F. restante do cordão anterior (tacto); 4'. F. restante do cordão lateral (dôr e temperatura); 5. F. de Gowers (s. profunda inconsciente); 6. F. cerebeloso directo (s. prof. inconsc.); 7. F. piramidal cruzado (motric. voluntária); 8. F. lateral profundo (associação longitudinal); 9. F. t. de Hellweg (motr. involuntária); zona ponteada entre 7 e 8 — F. rubro-espinhal (motr. invol.).

chamado *feixe restante* ou *feixe fundamental do cordão anterior*. Existem ainda outros pequenos feixes que constituem as *vias motoras extra-piramidais* que por agora não incluiremos na nossa descrição. No **cordão lateral** temos: o *feixe cerebeloso directo*, o *feixe piramidal cruzado*, o *feixe de Gowers* ou *espinho-cerebeloso cruzado*, o *feixe lateral profundo* e o *segmento lateral do feixe em crescente de Déjerine*, também chamado *feixe restante* ou *feixe fundamental do cordão late-*

Este feixe é constituído pelos axónios das células que no cérebro ocupam uma zona denominada zona motora do cortex, zona donde partem incitações motoras para vários músculos do corpo. O feixe piramidal directo é portanto um feixe motor. Chama-se *piramidal* porque passa do encéfalo à medula ocupando uma porção do bolbo chamada pirâmide anterior; e *directo* porque na medula as fibras dum lado correspondem às células corticais do mesmo lado. Opõe-se assim ao feixe piramidal cruzado (ver mais adiante) em que o feixe dum lado corresponde às células do lado oposto. Mas se o *feixe piramidal directo* é de facto directo na medula, as suas fibras não deixam por isso de se cruzar; cruzam-se na própria medula, ao nível da comissura branca (no fundo do sulco mediano anterior) indo logo terminar por arborizações livres à volta das células radiculares, nas pontas anteriores. Portanto, a incitação motora partida do cortex cerebral dum lado é primeira transmitida à célula radicular do lado oposto, e só depois se dirige para o respectivo músculo.

### Feixe Restante

(Fig. 1, n.º 4)

É o segmento anterior do feixe um crescente de Déjerine. É um feixe sensitivo. As suas fibras mais internas pertencem a neurónios de associação, e ligam entre si andares sobrepostos da medula, quer do mesmo lado, quer do lado oposto; as mais periféricas sobem na medula até ao encéfalo, sem contudo atingirem os núcleos superiores. São adstrictas à condução do tacto.